

ANEXOS E NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTA 1 – PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com os princípios contabilísticos definidos no POCAL e em obediência à convenção dos custos históricos.

A Lei das Finanças Locais aprovada pela Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro estabelece no seu art.º 46.º a obrigatoriedade da consolidação de contas nos termos definidos no POCAL. Contudo, verificando-se a ausência desses termos no POCAL até ao presente e desconhecendo-se os procedimentos contabilísticos exigidos para o efeito, o Município não apresenta contas consolidadas.

NOTA 2 – COMPARABILIDADE DAS CONTAS

Nos exercícios anteriores não se encontravam valorizadas as existências para efeitos de Balanço, não obstante de terem sido instituídos procedimentos de controlo nos movimentos dos stocks, tanto em termos de quantidades como de valores.

Os procedimentos adoptados nos exercícios anteriores permitiram, no exercício de 2009, reflectir o valor das existências no Balanço à data de 31 de Dezembro de 2009.

NOTA 3 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS ADOPTADOS

Os critérios valorimétricos utilizados respeitaram os princípios contabilísticos definidos no capítulo 5 do plano Oficial de Contabilidade. Assim:

- As imobilizações corpóreas estão valorizadas de acordo com a informação disponível no Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, utilizando-se simultaneamente o critério do custo histórico para alguns bens, a avaliação de uma Comissão constituída para o efeito para outros bens e a avaliação da empresa “Sinergimo”.
- As amortizações são calculadas com base nos elementos constantes no Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, seguindo o disposto na Portaria 671/2000, à excepção das grandes reparações/beneficiações de bens já amortizados e dos bens de domínio público identificados e avaliados pela “Sinergimo”, cujas taxas de amortização são calculadas em função da vida útil estimada para esses bens.

- As participações financeiras identificadas na nota 16 deste documento encontram-se valorizadas ao custo histórico.
- Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizadas pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo, são registados na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.
- Os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento ou pagamento, sendo registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos os custos e proveitos que respeitam a vários exercícios e que são imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.
- Os subsídios ao investimento são registados como proveitos diferidos depois dos respectivos investimentos serem submetidos à apreciação das entidades competentes e são reconhecidos como proveitos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações dos bens subsidiados.

NOTA 4 – COTAÇÕES DE CÂMBIO UTILIZADAS

Nota não aplicável, dada a ausência de transacções expressas em moeda estrangeira.

NOTA 5 – SITUAÇÕES QUE AFECTAM O RESULTADO DO EX.º

Não se perspectivam situações que possam ter influência materialmente relevante no resultado do exercício.

NOTA 6 – COMENTÁRIO ÀS CONTAS 431 E 432

Nota não aplicável, por inexistência de saldos nas referidas contas.

NOTA 7 – MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO E AMORTIZAÇÕES

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações e respectivas amortizações constam dos quadros seguintes:

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros	Abates	Transf.	Saldo Final
De Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios								
Outras construções e infra-estruturas	50.149.327,31		2.341.131,89			14.500,00	506.500,00	51.969.459,20
Bens do património histórico, artístico e cultural								
Outros bens de domínio público								
Imobilizações em curso								
Adiant. conta de bens de domínio público								
	50.149.327,31	0,00	2.341.131,89	0,00	0,00	14.500,00	506.500,00	51.969.459,20
De imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação								
Despesas de investigação e desenvolvimento								
Propriedade industrial e outros direitos								
Imobilizações em curso								
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas								
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De imobilizações corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	3.733.379,25		281.611,85	18.300,63		95.142,54		3.901.547,93
Edifícios e outras construções	9.182.539,64		884.222,63			4.125,00		10.062.637,27
Equipamento básico	800.283,65		43.841,69					844.125,34
Equipamento de transporte	1.053.745,65					2.938,67		1.050.806,98
Ferramentas e utensílios	756.340,04		4.083,44					760.423,48
Equipamento administrativo	1.005.531,84		395.154,44					1.400.686,28
Taras e vasilhame								
Outras imobilizações corpóreas	108.947,64		9.645,00					118.592,64
Imobilizações em curso	2.896.170,56		2.178.301,85				2.848.551,82	2.225.920,59
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.850,00							4.850,00
	19.541.788,27	0,00	3.796.860,90	18.300,63	0,00	102.206,21	2.848.551,82	20.369.590,51
De Investimentos financeiros								
Partes de capital	258.500,00							258.500,00
Obrigações e títulos de participação								
Investimentos em imóveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Outras aplicações financeiras								
Depósitos em instituições financeiras								
Títulos de dívida pública								
Outros títulos								
Imobilizações em curso								
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros								
	258.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	258.500,00

Unidade: Euros

AMORTIZAÇÕES

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de Domínio Público				
Outras const. e infra-estruturas	9.393.818,69	3.191.496,83	71.704,47	12.513.611,05
Outros bens de domínio público	0,00			0,00
	9.393.818,69	3.191.496,83	71.704,47	12.513.611,05
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	529.858,57	105.099,93	497,52	634.460,98
Equipamento básico	313.131,82	84.653,32		397.785,14
Equipamento de transporte	708.000,66	84.597,31	1.258,92	791.339,05
Ferramentas e utensílios	727.173,66	13.813,16		740.986,82
Equipamento administrativo	670.417,20	200.161,16		870.578,36
Taras e vasilhame				0,00
Outras imobilizações corpóreas	44.109,09	10.843,95		54.953,04
	2.992.691,00	499.168,83	1.756,44	3.490.103,39

Unidade: Euros

NOTA 8 – DESAGREGAÇÃO DE RUBRICAS DOS MAPAS ANTERIORES

Activo Imobilizado – Ver **ANEXO I** (Bens Móveis por grupo homogéneo), **ANEXO II** (Viaturas por grupo homogéneo e detalhe) **ANEXO III** (Bens Imóveis grupo homogéneo e detalhe, incluindo bens de domínio público) e **ANEXO IV** (Obras em curso).

Bens adquiridos em estado de uso – Não aplicável

Alienações, transferências e abates no exercício – Ver **ANEXO V**

ACTIVO LÍQUIDO

Rúbricas	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido
De bens de Domínio Público			
Outros construções e infraest.	51.969.459,20	12.513.611,05	39.455.848,15
	51.969.459,20	12.513.611,05	39.455.848,15
Imobilizações corpóreas			
Terrenos e Recursos Naturais	3.901.547,93		3.901.547,93
Edifícios e outras construções	10.062.637,27	634.460,98	9.428.176,29
Equipamento básico	844.125,34	397.785,14	446.340,20
Equipamento de transporte	1.050.806,98	791.339,05	259.467,93
Ferramentas e utensílios	760.423,48	740.986,82	19.436,66
Equipamento administrativo	1.400.686,28	870.578,36	530.107,92
Outras imobilizações corpóreas	118.592,64	54.953,04	63.639,60
Imobilizações em curso	2.225.920,59		2.225.920,59
Adiant. Conta imob. Corp.	4.850,00		4.850,00
	20.369.590,51	3.490.103,39	16.879.487,12

Unidade: Euros

Os valores referidos no mapa **ANEXO VI** foram obtidos do Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, mostrando-se concordantes com a informação divulgada (coincidente com a contabilidade).

NOTA 9 – CUSTOS FINANCEIROS CAPITALIZADOS

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 10 – DIPLOMAS LEGAIS DAS REAVALIAÇÕES

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 11 – REAVALIAÇÕES

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 12 – SITUAÇÕES ESPECÍFICAS DO IMOBILIZADO CORPÓREO E EM CURSO**Imobilizações em poder de terceiros (exploração):**

Neste âmbito, destacam-se apenas os contratos de concessão de exploração das redes eléctrica e de águas (e saneamento). As entidades concessionárias são a “EDP – Distribuição

Energia, S.A.” e “Águas do Planalto – Sociedade Concessionária do Sistema de Abastecimento e Distribuição de Água, S.A.”, respectivamente.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia:

A “Casa da Cultura” sita em terreno da Casa do Povo, o “Auditório Municipal e Espaço Internet” constituídos em edifício (e terreno) dos Bombeiros Voluntários e a “Biblioteca Municipal Alves Mateus” actualmente a funcionar em edifício (e terreno) do Ministério das Finanças, constituem as situações mais relevantes que se enquadram neste âmbito. Refira-se, no entanto, que as obras respeitantes ao primeiro e ao segundo empreendimento referido, não se encontram contemplados ao nível do Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial e conseqüentemente não se encontram reflectidas na contabilidade.

Imobilizações reversíveis:

Não se conhecem imóveis nesta situação.

Custos Financeiros capitalizados nas imobilizações supra-referidas – Não aplicável

NOTA 13 – BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOC. FINANCEIRA

Rúbrica	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido	Final do contrato
Imobilizações corpóreas				
151820 - Varredora	116.126,44	103.226,81	12.899,63	Jun 2010
30019096 - V. Com. Tipo Furgão	14.367,38	14.367,38	0,00	Dez 2009
040005361 - Renault Master	23.417,42	19.742,56	3.674,86	Jan 2010
	153.911,24	137.336,75	16.574,49	

Unidade: Euros

NOTA 14 – RELAÇÃO DOS BENS SEM VALORIZAÇÃO

Os bens que se encontram referidos no mapa **ANEXO VII**, apesar de incluídos no inventário, não se encontram valorizados à data de 31 de Dezembro de 2009, tratando-se de situações transitadas de exercícios anteriores.

NOTA 15 – IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO AMORTIZADOS

Os bens de domínio público que não são objecto de amortização não assumem materialidade. O SICP não assumiu nenhuma taxa de amortização para esses bens, por razões que se desconhecem.

NOTA 16 – INFORMAÇÕES SOBRE EMPRESAS PARTICIPADAS

PROFIACADEMUS – ESCOLA PROFISSIONAL DE S. C. DÃO – Unipessoal Lda

Participação encontra-se valorizada a custo histórico (5.000 euros), correspondente a 100% do capital social da participada. Em 31/12/2009, a empresa com sede em Santa Comba Dão, apresentava capital próprio de – 233.986,70 euros, incluindo resultado negativo no valor de – 95.482,58 euros referente ao exercício de 2009.

ECOBEIRÃO – SOC. TRAT. RESÍDUOS SÓLIDOS PLANALTO BEIRÃO, S.A.

Participação encontra-se valorizada a custo histórico (1.000 euros), correspondente a 2% do capital social da participada. Relativamente a esta participada não dispomos de elementos actualizados com referência à data de 31 de Dezembro de 2009.

COMBANIMA – ESPAÇOS MUNICIPAIS, EM

Participação financeira encontra-se valorizada ao custo histórico (250.000 euros), correspondente a 100% do capital social da subsidiária. Em 31/12/2009, a empresa com sede em Santa Comba Dão, apresentava capital próprio de 54.155 euros, incluindo resultado positivo de 21.539 euros referente ao exercício de 2009.

ITECONS – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção

Participação financeira encontra-se valorizada ao custo histórico (2.500 euros), correspondente à classe de associado E. Relativamente a esta participada não dispomos de elementos actualizados com referência à data de 31 de Dezembro de 2009.

NOTA 17 – TÍTULOS NEGOCIÁVEIS E APLICAÇÕES DE TESOURARIA

Nota não aplicável, por inexistência de títulos negociáveis detidos e outras aplicações de tesouraria à data de balanço.

NOTA 18 – OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Nota não aplicável, por inexistência de outras aplicações financeiras à data de balanço.

NOTA 19 – DIFERENÇAS ENTRE A VALORIZAÇÃO DO ACTIVO CIRCULANTE E O RESPECTIVO VALOR DE MERCADO

Nota não aplicável.

NOTA 20 – FUNDAMENTAÇÃO DAS CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS QUE JUSTIFICARAM A ATRIBUIÇÃO AO ACTIVO CIRCULANTE DE UM VALOR INFERIOR AO MAIS BAIXO DO CUSTO OU DO MERCADO

Nota não aplicável.

NOTA 21 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE - PROVISÕES

Nota não aplicável, por inexistência de provisões constituídas neste âmbito.

NOTA 22 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

As dívidas de cobrança duvidosa respeitam integralmente a “Clientes, Contribuintes e Utentes” e coincidem com o saldo da conta “218”. Estas dívidas não se encontram provisionadas, sendo que o valor de 310,43 € não assume significância. Confirma-se a impossibilidade dos serviços camarários poderem analisar, verificar e, se for caso disso, pedir esclarecimentos sobre os valores das transferências efectuadas pela DGCI, relativas aos impostos que constituem receita do Município, porque a informação contida nos documentos é manifestamente insuficiente. Esta situação impossibilita, entre outros aspectos, a confirmação de dívidas em atraso por parte de contribuintes e a verificação da necessidade de constituição de provisões para cobrança duvidosa.

NOTA 23 – DÍVIDAS ACTIVAS/PASSIVAS RESPEITANTES A PESSOAL

Em 1 de Janeiro de 2010, vencem os direitos de férias e subsídio de férias dos funcionários camarários, estimados em 315.777,16 euros. Este valor foi devidamente especializado como custo do exercício, através da conta “273 – Acréscimo de Custos”, juntamente com os encargos sociais na ordem de 52.756,58 euros.

NOTA 24 – OBRIGAÇÕES EMITIDAS E DIREITOS CONFERIDOS

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 25 – DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO OU OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas em mora neste âmbito.

NOTA 26 – DESCRIÇÃO DESAGREGADA DAS RESPONSABILIDADES

A listagem das garantias e cauções prestadas, assim como dos recibos para cobrança consta do **ANEXO VIII**.

Às dívidas divulgadas em Balanço, acresce o montante de compromissos assumidos perante terceiros, que ainda não possuem reflexo económico ao nível da contabilidade, em 31 de Dezembro, por respeitarem a acordos, protocolos, contratos, adjudicações de empreitadas ou outros. O valor apurado em final do exercício de 2009 ascende a 2.438.740,94, representando uma contingência próxima e que no curto prazo se concretizará como outro passivo que o Município terá que suportar.

Acresce também a garantia real concedida pelo Município no âmbito da execução fiscal intentada pelo Ministério das Finanças contra a empresa municipal Combanima, no valor de 256 mil euros. Para o efeito foi constituída a hipoteca voluntária do prédio urbano sito no Serrado (antiga cadeia) inscrito na matriz sob o artigo 883 da freguesia de Santa Comba Dão, com a descrição 2205 da CRP de Santa Comba Dão, bem como do prédio urbano sito na Av. Sá Carneiro (mercado municipal) inscrito na matriz sob o artigo 1382 da freguesia de Santa Comba Dão, com a descrição 2206 da CRP de Santa Comba Dão.

NOTA 27 – CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS

Nota não aplicável, por inexistência de saldos respeitantes a provisões.

NOTA 28 – MOVIMENTOS OCORRIDOS EM CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 «FUNDO PATRIMONIAL», CONSTANTES DO BALANÇO

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Património	50.439.916,37	630.256,46		51.070.172,83
Reservas de Reavaliação	2.300,00			2.300,00
Reservas				
571 - Reservas Legais	174.338,80			174.338,80
576 - Doações	50.890,00			50.890,00
Resultados Transitados	-7.180.113,72	-4.723.222,46		-11.903.336,18
Resultado do Exercício	-4.261.754,03	4.261.754,03	3.192.663,76	-3.192.663,76
	39.225.577,42	168.788,03	3.192.663,76	36.201.701,69

Unidade: Euros

Os movimentos descritos consistiram:

- No aumento de 630.256,46 euros na conta do Património decorrente dos seguintes registos:

Descrição	N.º Inventário	Valor
Valorização Existências		80.757,11
Terreno Subjacente Edifício Feira	2082	56.505,00
Parque de Estacionamento	2074, 2075 e 2076	394.800,00
Terreno Etar S. Joaquinho	2071	225,00
Etar S. Joaquinho	2086 e 2087	11.970,00
Parcela de terreno destinado à construção em Óvoa Quinta da Cavada (restante do loteamento)	2079	84.794,75
Terreno destinado à construção de Etar	2078	1.204,60
Total.....		630.256,46

Unidade: Euros

- Na transferência do resultado líquido negativo de 2008, na importância de 4.261.754,03 euros para “resultados transitados”, conforme deliberação camarária;
- Na anulação de registos em duplicado de bens de domínio público no valor líquido de 436.970,53 euros por contrapartida da conta de resultados transitados;
- No reflexo do apuramento do resultado líquido negativo referente ao exercício de 2009, no montante de 3.192.663,76 euros.

NOTA 29 – DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Movimentos	Mercadorias	Matérias- primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	198.408,07
Regularizações de Existências	0,00	71.047,12
Existências Finais	0,00	102.150,38
<i>Custos no Exercício</i>		167.304,81

Unidade: Euros

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

Nota não aplicável, por inexistência de situações enquadradas neste âmbito.

NOTA 31 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

	Exercícios	
	2009	2008
Custos e Perdas		
681. Juros Suportados	366.727,22	584.472,76
688. Outros custos e perdas financeiros	3.574,01	2.961,08
Resultados Financeiros	418.546,41	-240.218,43
	788.847,64	347.215,41
Proveitos e Ganhos		
781. Juros obtidos	3.841,65	3.121,61
783. Rendimentos de Imóveis	785.005,99	344.093,80
788. Outros rendimentos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	788.847,64	347.215,41

Unidade: euros

NOTA 32 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	Exercícios	
	2009	2008
Custos e Perdas		
691. Transferências de capital concedidas	724.731,84	377.210,19
693. Perdas existências	51.855,73	0,00
694. Perdas em imobilizações	103.334,77	143.125,98
695. Multas e penalidades	169,70	1.890,98
697. Correções relativas a exercícios anteriores	290.827,43	103.423,53
698. Outros custos e perdas extraordinários	63.201,05	0,00
Resultados Extraordinários	-562.122,02	-533.881,41
	671.998,50	91.769,27
Proveitos e Ganhos		
793. Ganhos em existências	42.145,74	
794. Ganhos em imobilizações	26.832,97	10.222,97
795. Benefícios de penalidades contratuais	5.113,70	3.641,80
796. Reduções de amortizações e provisões	247.759,29	
797. Correções relativas a exercícios anteriores	77.535,49	320,45
798. Outros proveitos e ganhos extraordinários	272.611,31	77.584,05
	671.998,50	91.769,27

Unidade: Euros